

**FACULDADE PATOS DE MINAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

KÊNIA ALVES SILVA

**PROFESSORES INESQUECÍVEIS:
A importância da afetividade na relação professor aluno**

**PATOS DE MINAS
2018**

KÊNIA ALVES SILVA

**PROFESSORES INESQUECÍVEIS: a importância da
afetividade na relação professor aluno**

Artigo apresentado à Faculdade Patos de Minas como requisito parcial para a conclusão do Curso de Graduação em Pedagogia.

Orientadora: Dra. Danielle Ribeiro Ganda

KÊNIA ALVES SILVA

PROFESSORES INESQUECÍVEIS: a importância da afetividade na relação professor aluno

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em ___ de novembro de 2016, pela Comissão examinadora constituída pelos professores:

Orientador: _____
Prof.º. Dra. Danielle Ribeiro Ganda
Faculdade Patos de Minas

Examinador: _____
Prof.º. Esp. Nome completo
Faculdade Patos de Minas

Examinador: _____
Prof.ª. Esp. Nome completo
Faculdade Patos de Minas

Dedico este trabalho aos meus pais por sempre terem me apoiado. Independentemente da situação, sempre estavam comigo. Também dedico à minha irmã, que sempre me motivou e a toda a minha família, que acreditou em mim e me deu todo o suporte de que precisei. Dedico a Deus, principalmente, pois, sem Deus não teria conseguido chegar onde estou hoje.

“Ensinar não é transferir conhecimento”

Paulo Freire

AGRADECIMENTOS

Gratidão a Deus por te me concedido vida e saúde para chegar a esta fase de minha vida.

Agradeço aos meus pais e à minha irmã, por sempre estarem comigo nesta fase tão importante, sempre me apoiando.

Agradeço aos meus professores, de maneira geral, por todos os conhecimentos que foram transmitidos a mim e aos meus colegas.

Agradeço aos meus colegas, pela a campainha diária, mas, especialmente, às duas colegas que levarei para sempre em meu coração, Patrícia e Maraísa.

Gratidão a todos que me apoiaram de forma indireta ou direta, pois, de alguma forma, ajudaram-me a chegar onde estou hoje.

PROFESSORES INESQUECÍVEIS: a importância da afetividade na relação professor aluno

Autor: Kênia Alves Silva*

Orientador: Dra. Danielle Ribeiro Ganda**

RESUMO

As pesquisas na área da Educação e da Psicologia revelam que a afetividade na relação ensino-aprendizagem é de suma importância, pois o vínculo positivo entre professor e aluno favorece o rendimento escolar. Deste modo, em seu exercício profissional, o professor deve visar não apenas ao ensino dos conteúdos pedagógicos, mas também a construção de relações afetivamente positivas com seus alunos o que os torna, conforme a literatura, professores inesquecíveis. Tendo em vista a relevância do tema, o presente artigo teve o objetivo de identificar, por meio de uma revisão de literatura, o perfil dos bons professores que se tornam inesquecíveis na vida de seus alunos. A partir da análise da literatura sobre o tema, identificam-se as seguintes características de um professor considerado inesquecível: domínio do conteúdo pedagógico, boa didática, motivação para ensinar e afetividade na relação com os alunos.

Palavras-chave: Docência. Aprendizagem significativa. Processo de ensino e aprendizagem.

ABSTRACT

Research in the Education and Psychology field reveals that affectivity in the teaching-learning relationship is utmost important, since the positive bond between teacher and student favors school performance. Thus, in his/her professional practice, the teacher should aim not only to teach pedagogical contents, but also to construct affectively positive relationships with his/her students which makes them, according to the literature, unforgettable teachers. Considering the relevance of the theme, this article aimed to identify, through a literature review, the profile of good teachers who become unforgettable in the lives of their students. From the analysis of the literature, we identify the following characteristics of a teacher considered unforgettable: domain of pedagogical content, good didactics, motivation to teach and affectivity in the relationship with students.

Keywords: Teaching. Meaningful learning. Teaching and learning process.

*Aluna do curso de Pedagogia da Faculdade Patos de Minas (FPM). E-mail: kenias449@gmail.com

**Professora no curso de Pedagogia da Faculdade Patos de Minas (FPM). Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). E-mail: danielleganda@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O processo de ensino e aprendizagem envolve a participação ativa de alunos e professores no contexto escolar. Sabe-se que a atuação docente é de suma importância na educação e formação das crianças e jovens, pois o professor não apenas ensina, mas também se torna um modelo na vida de seus alunos. No entanto, deve-se questionar se este modelo tem sido visto de forma positiva ou negativa e qual a relação que tem com a aprendizagem e o desempenho escolar de seus alunos.

Um professor inesquecível é aquele que, dentre várias características, consegue promover uma aprendizagem significativa de seus alunos. Essa aprendizagem ocorre quando o conteúdo novo ensinado apresenta uma estrutura lógica e interage com conceitos relevantes, claros e disponíveis na estrutura cognitiva do aluno, sendo então por eles assimilados; favorecendo assim os princípios de diferenciação, elaboração e estabilidade, deveras importantes para a aprendizagem (AUSUBEL, 1968).

A afetividade é um dos pontos chave para os docentes, mediadores do conhecimento, pois, com a criação de relações afetivamente positivas entre professor-aluno, constroem-se as condições de salas de aulas cada vez mais estimulantes e significativas. Salienta-se que os docentes percorrem um longo caminho até serem reconhecidos como professores inesquecíveis pelos os alunos, mas para uma boa prática é essencial a dedicação à profissão, o afeto e o respeito pelos discentes e uma busca constante por aprimorar o seu fazer em sala de aula.

O presente estudo faz reflexões sobre a afetividade, que se ressalta ser um fator importante para a construção de uma relação de respeito e carinho. No entanto, os professores têm encontrado muitas dificuldades em seu exercício profissional que vão desde as condições de trabalho até o comportamento dos alunos. Essas situações têm afetado a motivação, a autoestima e o relacionamento dos docentes com os alunos, impactando no seu desempenho em sala. Isso ocorre, muitas vezes, devido à falta de um vínculo afetivamente positivo entre professor e aluno, uma vez que muitos conflitos só acontecem pela falta do diálogo entre a escola e os alunos e familiares. Segundo Tiba (2006, p. 68) “as consequências imediatas dessa situação são o desinteresse dos alunos em aprender e a diminuição

da capacidade do professor para ensinar. Repetências, migrações e abandonos escolares são ocorrências muito frequentes, que acabam escapando do controle dos responsáveis”.

Uma educação afetiva só pode ser consolidada a partir de uma boa relação dos docentes, discentes, equipe pedagógica, a família e toda a comunidade escolar. Na construção de uma relação ideal entre professores e alunos deveria haver uma aproximação, de maneira que o professor acompanhasse a trajetória escolar de seus alunos, considerando também a sua realidade nos âmbitos pessoal, familiar e social, ajudando-os da melhor maneira possível. Desse modo, tendo em vista a relevância do tema, o presente artigo teve o objetivo de identificar, por meio de uma revisão de literatura, o perfil dos bons professores que se tornam inesquecíveis na vida de seus alunos.

2 AFETIVIDADE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Segundo Cunha (2011, p.22) “a escola é uma instituição contextualizada, isto é, sua validade, seus valores, sua configuração varia segundo as condições histórico-sociais que a envolvem”. Deste modo, é importante salientar que a escola deve trabalhar sincronizada e contextualizada com a comunidade que a comunidade está inserida, porque só assim os docentes tornam-se inesquecíveis com um trabalho em conjunto com os membros da comunidade escolar: coordenação, professores e alunos. Contudo, o trabalho tem se tornado cada vez mais difícil, pois há falhas na formação docente durante o percurso da faculdade.

Quando, na prática, o professor depara-se com problemas que não sabe como resolver, sente-se frustrado e desestimulado, o que pode, consideravelmente, afetar o processo de ensino e a aprendizagem dos estudantes. Quanto a isso, Fita (1999) explica que, muitas vezes, para o aluno ter motivação em aula é importante ter um bom professor que também esteja motivado e que utilize de estratégias para motivar os seus alunos.

De acordo com Karnal (2014), do ponto de vista prático, uma boa aula é um cruzamento de quatro linhas de força. A primeira diz respeito ao professor. A segunda é o conteúdo em si. A terceira está nas condições externas (ambiente,

barulho externo, iluminação, calor, conforto da sala etc.). A quarta e mais importante diz respeito aos alunos. Dessa forma, os alunos são o foco de maior preocupação por parte dos professores, tendo em vista que há série de fatores capazes de prejudicar sua concentração, raciocínio e, conseqüentemente, sua aprendizagem. Além disso, para que de fato ocorra uma aprendizagem significativa é necessário haver uma interação entre o professor, o aluno e os seus conhecimentos prévios, permeada por afetividade. Deve haver respeito, afeto mútuo e capacidade empática no processo de ensino e aprendizagem. Pois, nos dias atuais, devido à crise na educação brasileira, não basta ser um bom, mas sim um excelente profissional. Cury (2003, p.13) afirma que “os professores precisam incorporar hábitos dos educadores fascinantes para atuar com eficiência no pequeno e infinito mundo da personalidade de seus alunos”.

Neste sentido, ressalta-se que a afetividade tem se destacado como tema relevante devido ao grande número de professores desmotivados com sua profissão. É de conhecimento geral que a carreira docente é deveras desafiadora e, portanto, devem-se buscar constantemente estratégias que venham a favorecer o processo de ensino e de aprendizagem. É importante lembrar que educação de qualidade é direito de todos e dever do estado, mas o que se percebe ver que a educação pública tem decaído em qualidade. Dentre os inúmeros fatores que contribuem para esse quadro, destacam-se as precárias condições de trabalho, as mudanças na educação familiar, o comportamento dos alunos em sala, a falta de reconhecimento social da profissão docente, a burocracia pedagógica, entre outros.

Afetividade é ainda um tema considerado recente, por isso há dificuldades por parte dos coordenadores em sua abordagem com sua equipe. No entanto vem se mostrando frequente o trabalho sobre o assunto, principalmente na educação infantil, pois se sabe que a base para uma formação acadêmica esta nos anos escolares iniciais. É nessa fase se constrói uma autoestima positiva, o amor pelo saber, a crença de autocompetência e a criação de laços interpessoais que, muitas vezes, são levados para a vida toda.

Desta forma, Rubem Alves (2010) fala que:

[...] de cor passou a ser usada de forma pejorativa na palavra decoreba, para significar um conhecimento mecânico e burro. Mas de cor vem da palavra latina que quer dizer coração (cor, cordis). Assim, saber alguma de cor é mais que saber de cabeça. É saber que mora no lugar onde a vida

pulsa. A cabeça pode esquecer, mas aquilo que foi aprendido com o coração não é esquecido nunca.

Concordando com a argumentação do autor, afirma-se que o trabalho sobre a afetividade deveria começar nos cursos de graduação como uma disciplina obrigatória, para que assim os graduandos discutissem estratégias que podem facilitar a relação entre professor-aluno. Pode-se também fazer programas de extensão nas reuniões de formações oferecidas pelas escolas em que os docentes refletem através de filmes, textos, debates e palestras sobre o tema, não só para os professores, mas também para os alunos. Para a construção de uma boa relação interpessoal é necessária uma parceria entre todas as partes envolvidas no processo de ensino aprendizagem. Neste sentido não poderia deixar de dizer que para que acontecer um trabalho de qualidade os responsáveis pelos estudantes têm que estar sempre presentes na vida acadêmica de seus filhos, pois uma “ponte não se constrói sozinha”, ou seja, para se conseguir tem o sucesso desejado precisa-se trabalhar em conjunto, como um todo.

Nesse ponto, deve-se ressaltar que a autoestima positiva dos alunos é um ponto importante para a construção de uma aprendizagem significativa e para uma boa relação interpessoal. Os professores são peças chave para a construção dessa autoestima positiva de seus alunos, pois, cada palavra dita pelo docente pode afetar os estudantes de maneira positiva ou negativa mostrando a importância de cuidar das palavras ditas, uma vez que podem afetar a forma como o aluno, que é um ser humano em formação, poderá se ver durante toda a vida.

Pondera-se, inclusive, que os estudantes que tem a autoestima baixa podem ter em casa pais agressivos, autoritários ou perfeccionistas que cobram muitos de seus filhos e que talvez não saibam da importância do elogio, do afeto e do incentivo para o desenvolvimento emocional de seus filhos (OLIVEIRA, 2014). Geralmente esses alunos escutam diariamente frases como “ Não fez mais que sua obrigação” ou “Melhor não fazer do que fazer mal feito”, quando na verdade deveriam ouvir “ Você é capaz” ou “Eu acredito no seu potencial”, etc. Oliveira (2014, p.24) afirma que deve-se compreender que “educar não significa impor uma conduta adequada através de gritos e ordens arbitrárias”, uma vez que provoca-se assim uma reação de agressividade e rebeldia dos alunos, pois eles aprendem que quem grita mais, tem mais poder e que mentir é a melhor opção para evitar o castigo. Para a autora, a

crítica pode e deve existir, mas de forma que os estudantes não sejam humilhados, ao mesmo tempo em que sejam ressaltadas as qualidades com carinho, pois “a crítica, a disciplina, a confiança e o afeto devem caminhar juntos” (OLIVEIRA, 2014).

3. PROFESSORES INESQUECÍVEIS: A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE

Nas últimas décadas, tem-se observado que a estrutura familiar tradicional não é mais a única. Há vários modelos de famílias na sociedade e devido a essas transformações que vem acontecendo na sociedade, crianças e jovens com rotinas rigorosas, pai e mãe inseridos no mercado de trabalho, de maneira que a escola tenha se tornado uma segunda casa para os alunos. Diante dessas mudanças, o professor transformou-se em um ponto de referência afetiva e moral para o seu aluno, pois a maior parte do seu dia é com o docente e toda a equipe escolar.

Nota-se assim a importância do papel do professor diante da formação da nova geração e dos consideráveis desafios que advém dessa situação para todos os educadores envolvidos com as crianças e jovens. Alves (2010) discorre que além de ser um ótimo profissional no que tange as questões didático-pedagógicas, o docente deve também ser um indivíduo motivado pelo seu fazer, uma vez que deve estimular a motivação de seus alunos. Para o autor, “a tarefa do professor é a mesma da cozinheira: antes de dar faca e queijo ao aluno, provocar a fome... Se ele tiver fome, mesmo que não haja queijo, ele acabará por fazer uma maquieta de roubar queijos”. (ALVES, 2010, p.55)

Enfatiza-se assim a importância da motivação no trabalho do professor que queira fazer a diferença em seu trabalho. É de suma importância que professor esteja motivado, pois um docente entusiasmado dedica-se mais às suas atividades, busca diferentes estratégias para ensinar e contagia os seus alunos. Uma maneira que muitos professores buscam para motivar seus alunos e mostrar para os mesmos a importância do conteúdo, dar um significado prático para aquilo que está sendo repassado a eles. Mitchell (1993) revela que uma estratégia motivacional seria a de ensinar partindo dos interesses pessoais e valores dos próprios alunos. O aluno passará a ver significado e importância nas aprendizagens dos conteúdos escolares

se estas estiverem de algum modo relacionadas com sua realidade de vida e interesses pessoais. (MITCHELL,1993; REEVE *et al.*,2004)

O professor deixou de ser o detentor do conhecimento passando ser somente o mediador, orientador onde quem busca o conhecimento são os alunos dando, assim, mais autonomia para os estudantes, impulsionado, cada vez mais, a criação de uma amizade entre professor e aluno (TIBA, 2006). A criação de uma relação de respeito e amizade se faz necessário para que haja um processo onde o docente possa transmitir de forma clara todas as perguntas e dúvidas necessárias para que os alunos pensem e busquem pelo conhecimento. A função do professor é a de mediar o ensino e dar oportunidades para os discentes busquem informações por conta própria. A afetividade entre os envolvidos nesse processo faz com que a aprendizagem se torne significativa, os professores amigos de seus alunos trabalham com as realidades dos mesmos, pois através da amizade dão oportunidades para que os docentes façam partes de seus mundos.

O autor Leandro Karnal (2012) afirma que:

Nas suas glórias e defeitos, a origem dos alunos permite adequar a linguagem, focar mais o trabalho e saber quais caminhos seguir ou evitar. Preste atenção aos pais, não se irrite muito e, acima de tudo, não pense que os pais têm o controle total sobre o que ocorre com seus filhos. Assim, não tribute todos os males a formação familiar. Ninguém tem controle absoluto sobre o que resulta uma pessoa nem os pais e nem você. (KARNAL, 2012, p.64)

Deve-se destacar a importância do professor trabalhar com seus alunos as emoções. Dessa forma, o aluno terá liberdade para se comunicar com o professor sobre assuntos da aula que podem ser resolvidos ali mesmo sem prolongar o problema ou mesmo sobre assuntos pessoais. Quando se trabalha as emoções é necessário que o docente se mostre disposto a ouvir e se posicionar de maneira respeitosa sobre o assunto criando um vínculo afetivamente positivo com os alunos, o que facilita sobremaneira seu trabalho e o convívio com a turma.

Sendo assim, para se tornar um professor inesquecível para os alunos o primeiro passo é identificar-se positivamente com a sua profissão, uma vez que os estudantes percebem quando os docentes gostam do seu trabalho e se importam com a formação e o bem-estar de seus alunos. Há, por exemplo, casos de alunos rotulados como indisciplinados que mudam consideravelmente o seu

comportamento após encontrar um professor que acredita em seu potencial e que busca alternativas diferentes para estimular seu interesse pela aprendizagem. Nesse sentido, Tiba (2006, p. 70) salienta que “a indisciplina e o desinteresse pela disciplina são resultado natural no aluno ignorado pelo professor”. O autor diz ainda que atualmente se responsabiliza o aluno pela falta de aprendizado, pois muitos professores acreditam que o ensino deve ser passivo, em cabe ao professor ensinar e aos alunos apenas escutar e aprender (TIBA, 2006).

Professores inesquecíveis têm algumas características que são marcantes para os alunos e também para os pais. A primeira delas é o domínio do conteúdo, pois se transmite segurança ao aluno quando se está ensinando. Deve também saber usar de diferentes estratégias pedagógicas para estimular a criatividade e o interesse dos alunos. O bom professor também respeita a história de vida de cada aluno, valorizando os valores socioculturais da comunidade no qual a escola se insere. O professor inesquecível é, sobretudo, aquele que se preocupa de fato com a aprendizagem e o desenvolvimento global de seus alunos, fazendo-os acreditar em suas capacidades em conquistar um futuro melhor para si e suas famílias. Desse modo, o professor pode realizar projetos pedagógicos e sociais para que os alunos descubram suas habilidades. Pode também trabalhar com as famílias, formas de como lidar com seus filhos para quem a autoestima aumente fazendo assim com que seu desempenho em sala de aula melhore também.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concordando com todas as argumentações citadas ao longo da discussão, vale salientar que todos os professores podem ser considerados inesquecíveis por seus alunos, basta mudar um pouco sua metodologia, se motivar um pouco a mais, está aberto ao diálogo e assim sua aula será mais dinâmica e sem perceber os estudantes estarão copiando seus modos, tornando-se um ponto de referência.

Enfatiza-se ainda que um professor inesquecível ensina seus alunos não só para uma carreira profissional brilhante, mas, também lições de ética e cidadania pois em suas aulas buscam se trabalhar com o todo, desde o conteúdo até as notícias que estão circulando no bairro, na cidade e no mundo buscando assim uma

formação completa de seus discentes. Logo que para se ter uma formação completa tem que se trabalhar todos os âmbitos da vida. Professor inesquecível doce, amável, mas duro quando necessário, o presente trabalho não poderia deixar de dizer que o professor inesquecível se necessário também sabe dar uns “puxões de orelhas”, pois quem ama cuida e cuidar é ensinar que nem tudo vai ser como desejamos que na vida que iremos cair alguns tombos, passar por algumas dificuldades, mas que acima de tudo devemos aprender com as mesmas e sempre ter forças para levantar porque o tamanho do tombo não importa quando se levanta de cabeça erguida.

Enfim pode-se concluir que a nobre missão de ser professor nunca foi fácil, mas de alguns tempos tem se tornado muito mais difícil devido diversos fatores, porém quem escolhe essa carreira se sente amado pelo o amor mais puro que é de um aluno, e tem em suas mãos o poder de transformar vidas.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Rubem. **Ao professor, com o meu carinho**. 2ed. Campinas: Verus, 2010.
- AUSUBEL, David. **Educational psychology: a cognitive view**. New York, Holt, Rinehart and Winston, 1968.
- MOREIRA, Marco; MASINI, Elcie. **Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**. São Paulo: Centauro, 2006.
- CUNHA, Maria Isabel da. **O Bom professor e sua prática**. 24.ed. São Paulo: Papirus, 2011.
- CURY, Augusto. **Pais Brilhantes: Professores Fascinantes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.
- KARNAL, Leandro. **Conversas com um jovem professor**. São Paulo: Contexto, 2012.
- KNUPPE, Luciane. **Motivação e desmotivação: desafio para as professoras do Ensino Fundamental**. *Educ. rev.* [online]. 2006, 27, 277-290. DOI: 10.1590/S0104-40602006000100017.
- OLIVEIRA, Gislene; FINI, Lucila Diehl Tolaine; BORUCHOVITCH, Evely; BRENELLI, Rosely Palermo (Org). **Educar crianças, grandes desafios**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- TIBA, Içami. **Ensinar aprendendo**. São Paulo: Integrare, 2006.